

## Garotinho representa contra juiz por denúncia caluniosa

A defesa do ex-governador Anthony Garotinho e de seu filho Wladimir Barros Assed Matheus de Oliveira, representada pelo advogado Fernando Augusto Fernandes, pediu nesta segunda-feira (21/11) a abertura de inquérito policial para investigar o juiz da 100ª Zona Eleitoral de Campos, Glaucenir Silva de Oliveira. A defesa acusa o juiz do cometer o crime de denúncia caluniosa, devido à comunicação mentirosa de um suposto ato de corrupção do ex-governador.

Reprodução



Defesa de Anthony Garotinho apresentou queixa-crime contra juiz eleitoral por denúncia caluniosa.  
Reprodução

Na notícia-crime apresentada ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, os advogados estranham a demora de 30 dias do juiz em informar às autoridades sobre as supostas propostas de corrupção, e o acusam de arbitrariedade.

O juiz acusou Garotinho e seu filho Wladimir de tentativa de suborno. Por meio de intermediários, os dois teriam feito ofertas de R\$ 1,5 milhão e R\$ 5 milhões para que pusesse fim a investigação de crimes eleitorais contra ambos.

O ex-governador [foi preso](#) na última quarta-feira (16/11) sob acusação de fraude em um programa social. Após passar mal, foi encaminhado ao Hospital Municipal Souza Aguiar, no centro do Rio de Janeiro. No entanto, diante da denúncia de que ele estaria recebendo regalias no hospital, o juiz Glaucenir Silva de Oliveira, determinou que ele fosse transferido para o Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu.

Sua transferência foi filmada, mostrando Garotinho exaltado, gritando e tentando agredir os bombeiros que o levavam de maca para a ambulância. Na sexta-feira (18/11), a ministra do Tribunal Superior Eleitoral Luciana Lóssio [concedeu Habeas Corpus](#) em favor de Garotinho, determinando que ele retornasse ao hospital e, depois, ficasse preso em regime domiciliar.

Os advogados concluem que as acusações do juiz só surgiram depois de o Tribunal Superior Eleitoral conceder liminar derrubando sua decisão de mandar o ex-governador para um presídio, quando ele



---

estava a ponto de sofrer um acidente cardiovascular. A defesa de Anthony Garotinho afirma que o juiz desejava destruir a imagem do ex-governador e criar constrangimentos em relação à liminar concedida.

Além dos fatos envolvendo diretamente o ex-governador, a defesa de Garotinho lista episódios polêmicos envolvendo o magistrado, entre eles um de abuso de autoridade contra um guarda municipal que tentou multá-lo por não usar cinto de segurança e a ameaça com arma a um empresário dentro de uma boate. A representação cita ainda reprimenda do Supremo Tribunal Federal ao juiz ao julgar o pedido de Habeas Corpus 80.096-3, em que os ministros disseram que Glaucenir Silva de Oliveira havia armado "um estratagema para red decretar a prisão" de um acusado.

### **Vazamento de grampos**

A defesa de garotinho deve ingressar ainda com uma representação contra o juiz no Conselho Nacional de Justiça para que seja apurado o vazamento de conversas entre o político e um de seus advogados. O diálogo foi divulgado pelo programa *Fantástico*, da Rede Globo, no último domingo (20/11). O episódio gerou uma forte reação da advocacia. A Ordem dos Advogados do Brasil também [afirmou que vai representar](#) junto ao CNJ.

Clique [aqui](#) para ler a petição inicial.

### **Date Created**

22/11/2016